Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos

Curso de Administração

Trabalho de Conclusão de Curso

ARTIGO CIENTÍFICO

Gestão de Projetos: Gerenciamento de projetos no âmbito das Micro e Pequenas Empresas

Brasília-DF

2020

UNICEPLAC

ELLEN STEPHANY CARVALHO LIMA
GICÉLIA CARVALHO FERREIRA

Gestão de Projetos: Gerenciamento de projetos no âmbito das Micro e Pequenas Empresas

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Administração pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientador: Prof. Me. Robson Lopes de Almeida

Brasília-DF

2020

UNICEPLAC

ELLEN STEPHANY CARVALHO LIMA
GICÉLIA CARVALHO FERREIRA

Gestão de Projetos: Gerenciamento de projetos no âmbito das Micro e Pequenas Empresas

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de Bacharelado em Administração pelo Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama, 27 de novembro de 2020

Banca Examinadora

Prof. Me. Robson Lopes de Almeida
Orientador

Prof. Ma. Inistela Vigna
Examinadora

Gestão de Projetos: Gerenciamento de projetos no âmbito das Micro e Pequenas Empresas

Ellen Stephany Carvalho Lima[1]

Gicélia Carvalho Ferreira[2]

Resumo:
O presente artigo pretende elucidar a relevância do gerenciamento de projetos no âmbito das micro e pequenas empresas, embutindo assim, um instrumento de auxílio para um maior tempo de sobrevivência das mesmas, usando da aprendizagem em gestão de projetos uma fonte de maior sucesso organizacional. O estudo está baseado na abordagem em gestão de projetos e seu grau de influência positiva ao impulsionar o desempenho nas MPE's, concluindo como a gestão de projetos pode ser uma grande aliada quanto ao cumprimento de exigências de um mercado cada vez mais complexo. O método de pesquisa adotado foi uma revisão bibliométrica com abordagem qualitativa visando trazer as bases para compreensão do tema.

Palavras-chave: Gestão de Projetos, Gerenciamento de Projetos, MPE's.

[1] Graduanda Ellen Stephany Carvalho Lima do Curso Administração, do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: ellen.stephany@hotmail.com.
[2] Graduanda Gicélia Carvalho Ferreira do Curso Administração, do Centro Universitário do Planalto Central Apparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: gicelia.carvalho@live.com.

1 INTRODUÇÃO

O presente estudo visa explanar o cenário das MPE's (Micro e Pequenas Empresas), sua representatividade econômica e sua busca para manter-se no mercado diante de suas principais dificuldades, aderindo à gestão de projetos como diferencial competitivo.

De acordo com Carvalho:

> "o relatório MPEs publicado em março de 2020 pelo Sebrae em parceria com a FGV, as MPEs vêm aumentando a participação no cenário econômico brasileiro nos últimos 30 anos. Chegando a representar entre 21% a 46% do valor adicionado das economias dos estados e em 17 unidades da federação, onde se observa um crescimento nessa participação entre o período de 2014 e 2017" (CARVALHO, 2020, p. 21).

No entanto, é possível entender que "as pequenas e médias empresas são agentes econômicos fundamentais em todos os países, sabendo-se que boa parte da população e da economia depende de sua atividade e desempenho" (ARNAUT, 2016, p. 11).

Em fase deste contexto, nota-se que existe um estímulo cada vez maior ao se tratar não só das aberturas de micro e pequenas empresas, mas também a forma de assegurar sua permanência no resultado econômico do país.

Muitos empreendedores vêm observando que não vale a pena viver de apostas intuitivas, para isso, buscar novas formas de diferenciais competitivos são uma maneira de afirmar que tais empreendimentos são fundamentais. A gestão de projetos permite trazer uma solução a cada decisão, com práticas recomendadas, ferramentas estratégicas e bons desempenhos em cada atividade organizacional.

Desenvolvendo o instrumento de pesquisa é necessário evidenciar que as dificuldades advindas dessas estruturas econômicas vem justamente do desafio de manter-se e na maioria dos casos, seu fechamento envolve variáveis mais internas do que externas e de prerrogativas que envolvem o estudo prévio de como um negócio funciona na prática.

A gestão de projetos é uma estrutura de atividades com aplicações técnicas, conhecimentos e habilidades que garantem o seu sucesso. A metodologia de gestão de projetos está ganhando espaço em diversos empreendimentos pois proporciona resultados satisfatórios e possibilita o melhor controle sobre recursos organizacionais. Para gerenciar um bom projeto é importante conhecer todos os envolvidos, desde a equipe, cliente e fornecedores. O gerenciamento é planejar e acompanhar a execução de cada processo e também é importante formalizar o início e o encerramento do projeto.

Para Souza (2019, p. 29), "os motivadores e objetivos relacionados ao gerenciamento de projetos em pequenas empresas se relacionam à busca do aumento de receita ou aumento de

mercado visando atender as expectativas de seus proprietários".

Trata-se de um tema de suma relevância para as MPEs pois une resultados satisfatórios e crescimento para o empreendimento. Entender as vantagens de um bom gerenciamento de projeto faz com que se tenha um bom posicionamento diante dos concorrentes e da estabilidade financeira. A gestão de projetos voltada para as MPEs propõem motivação e engajamento para os empreendedores a partir das suas perspectivas estratégicas.

Diante de alguns estudos analisados sobre ferramentas utilizadas para desenvolvimento de um projeto, inovação e tecnologia caminham juntas, além da utilização de mídias sociais que se disponibilizam do marketing como recursos integrativos, o uso de um guia do conhecimento em gerenciamento de projetos conhecido como Guia PMBOK (*Project Management Body of Knowlwdge)*, também é essencial para alcançar os resultados desejados.

Este artigo está organizado em uma introdução sobre o tema de pesquisa, uma seção de referenciais teóricos que trazem as bases conceituais e teóricas, embasando discussões sobre a temática da pesquisa, uma seção sobre a metodologia empregada na realização da mesma, finalizado por conclusões e referências utilizadas.

2 REFERENCIAL TEORICO

2.1 Gestão de Projetos

A partir da leitura de várias pesquisas e artigos sobre o tema em questão, configura-se que a gestão de projetos é um conjunto de atividades com início, meio e fim que ao serem implementadas, podem garantir sucesso relevante aplicado à técnica de conhecimento e habilidades. Todo projeto tem seu ciclo de vida que é composto por conceitual, desenvolvimento, realização e finalização, tendo em vista que mesmo que um projeto não gere resultados esperados, podem ter ganhos de conhecimentos indispensáveis para futuros projetos, ou seja, lições aprendidas.

Para o guia de boas práticas PMBOK 6° Edição (2017, p. 41), "projeto é um esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado único". É preciso ter um objetivo claro dentro de um prazo determinado e ele deve atingir resultados segundo o planejado. É por meio dos projetos que as mudanças acontecem e as ações são implementadas, se tornando significativas no contexto dos negócios.

Todo projeto tem como características ter objetivos estabelecidos, além de possuir um ciclo de vida que vai do início até o fim. Na concepção do ciclo de vida de um projeto, para melhor gestão, é necessário que sua fase inicial seja composta por informações que serão responsáveis pelo desempenho da implementação do projeto. O monitoramento e controle

fazem parte de uma melhor implementação, no qual essas informações irão conduzir a decisão de continuidade ou não do projeto, ou seja, seu encerramento. A finalização de um ciclo de vida de um projeto requer transparência de informação, assim conclui-se as tarefas do projeto, resumindo-se em concepção inicial, planejamento, monitoramento e encerramento. É importante não confundir as fases de um ciclo de vida com os processos de gerenciamento.

De acordo com Silva e Gil:

> "o projeto pode ser caracterizado como um processo único, consistindo de um grupo de atividades coordenadas e controladas com datas de início e término, ou seja, o projeto possui um ciclo de vida definido, e é empreendido para o alcance de um determinado objetivo, conforme requisitos específicos, incluindo limitações de tempo, custo e recursos" (SILVA E GIL, 2013, p. 149).

A transparência de informação no decorrer do ciclo de vida de um projeto conta com as "partes interessadas", stakeholders. Para Silva e Gil (2013, p. 151), "entende-se por stakeholders todos os indivíduos e organização que estão diretas ou indiretas envolvidos no projeto, ou cujos interesses podem ser afetados, de forma positiva ou negativa, no decorrer do projeto ou mesmo após a sua conclusão".

Saber lidar com eventuais interesses conflitantes, gerenciar e satisfazer as partes interessadas é desafiador, por isso é importante conhecer de fato os envolvidos e seus respetivos interesses, ou seja, definir o nível de prioridade.

O grande valor que um projeto proporciona, refere-se ao benefício e resultado que o mesmo oferece às suas partes interessadas, ou seja, os projetos permitem a criação de valor ao negócio que adere sua prática. PMI define o valor de negócio como:

> "o benefício líquido quantificável derivado de um empreendimento de negócio. O benefício pode ser tangível, intangível ou ambos. Em analise de negócio, o valor de negócio é considerado o retorno, sob a forma de elementos como tempo, dinheiro, mercadorias ou bens intangíveis trocados por algo em retorno" (PMBOK, 2017, p. 6).

2.2 Gerenciamento de Projetos

O gerenciamento de projetos é uma ferramenta ordenada onde é possível o entendimento entre todos os envolvidos, no qual a elaboração pode ser executada e acompanhada. Além de potencializar os processos no empreendimento. É conjunto de estratégias, técnicas e habilidades que ajudam no desenvolvimento de toda equipe do projeto, assim as metas são atingidas e a fluidez do trabalho é bem orientada e ágil. De acordo com Arnaut:

> "o gerenciamento de projetos é reconhecido como o emprego dos conhecimentos, habilidades, ferramentas e técnicas para planejar, programar, executar e controlar as atividades do projeto. Ele ocorre pela aplicação e integração adequadas dos processos e seus agrupamentos lógicos. Com isso, é possível atingir os objetivos de um projeto. Os objetivos mais importantes a serem atingidos englobam as metas de desempenho, custo e duração, ao mesmo tempo em que se controla ou garante o escopo do projeto" (ARNAUT, 2016, p. 14).

Os processos de gerenciamento de projetos contam com guias que trazem controle e

praticidade para atuarem em um ambiente cheio de mudanças.

O Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projeto (PMBOK – Project Management Body of Knowledge, 6° Edição), proporciona padrões que estabelecem diretrizes para os processos, provendo uma linguagem no âmbito do gerenciamento de projetos:

> "o gerenciamento de projetos é realizado através da aplicação e integração apropriadas dos processos de gerenciamento de projetos identificados para o projeto. O gerenciamento de projetos permite que as organizações executam projetos de forma eficaz e eficiente. O uso de técnicas, ferramentas e processo de gerenciamento de projetos fornece uma base sólida para as organizações atingirem suas metas e objetivos. Um projeto pode ser gerenciado em três cenários distintos: como projeto autônomo (fora de um portfólio ou programa), dentro de um programa ou dentro de um portfólio" (PMBOK, 2017, p. 10).

O expressivo crescimento da área de gerenciamento refere-se no Quadro 1 com as características de gerenciamento em Pequenas Empresas.

QUADRO 1

Gerenciamento de Projetos em Pequenas Empresas

FASES DO PROJETO	CARACTERISTICAS DE GERENCIAMENTO	
Planejamento	1.Motivações e Objetivos	- Aumento de Mercado - Aumento de Receita
	2.Gestor do Projeto	-Proprietário da empresa que possui controle total sobre as fases de implementação.
Execução e Controle	3.Gestão Recursos Humanos	- Depende plenamente dos recursos financeiros alocados ao projeto. - Cooperação limitada, prezando pela ação independente.
	4.Ferramentas e Softwares de Gestão	- Não utilização de softwares complexos. - Utilização de ferramentas limitadas.
	5.Comunicação	- Comunicação próxima e informal. - Baixo nível de formalização. - Utilização de celular.
Encerramento	6.Avaliação de Resultados	- Alto grau de engajamento do proprietário com os objetivos e resultados do projeto. - Baixo grau de avaliação quantitativa da performance do projeto. - Avaliação do escopo e aprendizagem limitada.

Fonte: Souza, 2019

2.3 Dificuldades das MPE's

Anterior ao seguimento de grandes corporações com sua robusteza outrora definida, as micro e pequenas empresas ensejam na construção minuciosa de sua sobrevivência diária, contornando, diante de um cenário econômico desafiador, sua situação de vulnerabilidade, mas

também de grande relevância não só na economia, mas na realidade social do país.

Devido às características de sua base, as micro e pequenas empresas carregam em si grandes desafios para se manterem com uma estrutura firme, tendo em vista seu mercado limitado, sua forte concorrência e sua constante instabilidade financeira.

Sendo assim, toda e qualquer medida de mudança e investimento dentro destas organizações deve ser fundamentada na seriedade de líderes e gestores que assumam os riscos ao ser tentar implementar um projeto de melhoria em seu negócio, admitindo que "o processo de globalização trouxe impactos na economia de MPE's localizadas em países em desenvolvimento, indicando o que estas organizações precisam se modernizar para buscar competitividade em termos de tecnologia e processos" (SOUZA, 2019, p. 21).

De acordo com Santos e Lima:

> "as principais razões que geram a mortalidade das organizações foram identificadas em seu estudo que revela que fatores como falta de experiência no ramo que atua, o pouco tempo dedicado ao estudo de viabilidade do negócio, falta de planejamento antes da abertura, dedicação parcial ao negócio, falta de apoio externo na concepção e administração do negócio, estrutura disponível inadequada e impostos/encargos elevados" (SANTOS E LIMA, 2018, p. 71).

Salientando tais dificuldades e analisando seus impactos, percebe-se que os desafios das micro e pequenas empresas tornam-se cada vez maiores tendo em vista as complexidades de seus processos frente a outros modelos empresarias, que mesmo pequena e aparentemente mais simples, trazem dificuldades inerentes ao processo de manter-se frente à economia.

2.4 Vantagens do Gerenciamento de Projetos nas MPE's

Tendo em vista a conceituação e as vertentes do gerenciamento de projetos, observa-se que em meio a um ambiente competitivo e com grandes mudanças, que a utilização do mesmo traz uma maior flexibilidade para as pequenas e médias empresas, já que "o gerenciamento de projetos tem evoluído de um processo de gestão para um processo de negócio" (MARTENS et al., 2014, p. 152). De acordo com Martens:

> "impulsionam inovação de ideias à comercialização" e "fazem com que as organizações sejam melhores, mais fortes e mais eficientes", o GP emerge como uma importante ferramenta para a sobrevivência da organização, vez que está atrelada à rapidez com que o projeto e seu gerenciamento são implementados. Segundo o PMI (2008, p. 6), o GP configura-se como a "aplicação de conhecimento, habilidades, ferramentas e técnicas às atividades do projeto a fim de atender aos seus requisitos" (MARTENS et al., 2014, p. 153).

Seguindo a fundamentação do gerenciamento e respondendo às principais limitações das micro e pequenas empresas, nota-se a configuração e união estrita de resolução de tais dificuldades aos resultados que a utilização do gerenciamento de projetos podem trazer. Ou seja, atender os requisitos de uma pequena empresa corresponde à melhorar seus empreendimentos, impulsionando a exploração de seus produtos, auxiliando no conhecimento

de suas maiores dificuldades, trazendo um melhor planejamento e controle de recursos, aplicando as ferramentas corretas no tempo necessário. É certo que um projeto abrange todas as áreas de uma organização, independente de suas interfaces, um bom planejamento torna visível as necessidades de cada nível operacional, colocando em enfase tudo o que pode ser modificado através de um bom projeto, sendo que o mesmo corrobora "para além da organização, atingindo fornecedores, clientes, parceiros e governo, fazendo parte, na maioria das vezes, da estratégias de negócios da empresa" (SOUZA; SOUZA, JÚNIOR, 2014, p. 3).

Abrangendo todas essas realidades, cita Souza:

> "entre as vantagens do gerenciamento de projetos em pequenas empresas, estão a melhoria da qualidade, a maior eficiência e a implantação rápida de novas demandas que desenvolvem novos produtos e trazem retorno financeiro, além do auxílio estratégico aos processos de gestão" (SOUZA, 2019, p. 30).

3 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

Este estudo tem como objetivo entender como o uso da gestão de projetos pode ser um diferencial para as organizações que o aderem, aumentando o tempo de sobrevivência das mesmas e as colocando em lugar de sucesso no mercado. O estudo é baseado em revisão bibliométrica com abordagem qualitativa, que visa responder a pergunta de pesquisa sobre a implementação da gestão de projetos em micro e pequenas empresas. Tendo com base o levantamento de pesquisa bibliográfica de natureza descritiva exploratória na área de gestão de projetos.

Por meio da ferramenta Google Acadêmico foram pesquisadas as palavras chaves: gestão de projetos, gerenciamento de projetos, micro e pequenas empresas, que resultaram em cerca de 405 (quatrocentos e cinco) artigos. O primeiro método de inclusão foi buscar nos enunciados os artigos que continham maior combinação das palavras chaves, e o segundo método foi priorizar artigos que fossem também de revisão bibliográfica, porém, foram utilizados alguns artigos realizados por meio de pesquisa de campo e entrevistas realizadas em empresas que aplicaram gestão de projetos, tudo feito manualmente para obtenção de resultados. Mediante essa filtragem foram utilizados os primeiros 25 (vinte e cinco) artigos científicos que se encaixavam nessa filtragem. Foram visualizados então cerca de 40 artigos desses 405 (quatrocentos e cinco) e desses 30 foram usados os 20 (vinte) mais relevantes para a produção deste.

Salientando a abrangência do tema, reforçamos que diante da presente pesquisa os aparatos utilizados não revelam perfeitamente toda a estrutura da constituição da exploração deste artigo, no entanto, abarca-se uma bibliografia secundaria acerca do estudo proposto.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Ao longo deste estudo, analisamos que as metodologias de gestão de projetos podem influenciar nos resultados esperados diante de sua aplicabilidade correta. A investigação iniciada procurou conhecer um pouco mais sobre gestão e gerenciamento de projetos a fim de responder a percepção desta união de conhecimento dentro das micro pequenas empresas.

Tendo com base o levantamento bibliográfico, "a definição de uma metodologia para implementação de projetos facilita o seu gerenciamento e evita os erros comuns em gerenciamento de projetos" (LUCENA, 2008, p. 45).

Pode-se afirmar que a contribuição principal do presente artigo é mostrar de forma científica a gestão de projetos como uma ferramenta estratégica para as MPE's.

Podemos entender de acordo com Silva e Matamoros:

> "a gestão de projetos torna-se um importante instrumento de mudança e desenvolvimento nas organizações. As principais mudanças organizacionais e as iniciativas para gerar novas vantagens competitivas têm sido executadas, em sua maior parte, através de projetos organizacionais" (SILVA; MATAMOROS, 2010, p. 28).

A aplicabilidade da gestão de projetos dentro das micro e pequenas empresas não é algo simples, no entanto, nota-se que tal iniciativa pode possibilitar uma maior aderência entre o alcance de objetivos e os processos que envolvem os pormenores para alcançá-lo.

De fato os riscos e incertezas também são identificados caso o projeto não tenha ações preventivas, o impacto será no cronograma, recursos e custos dos projetos. Relativamente é simples compreender a lógica de implementação de projeto, o difícil é colocá-lo em prática. Observa-se alguns fatores que contribuem para tais dificuldades, como compreender e interagir de forma clara as informações do projeto e a coleta e divulgação do mesmo. O uso da metodologia de gestão de projetos aplicado em um projeto, utilizando o padrão oferecido pelo Guia PMBOK (*Project Management Body of Knowlwdge)*, melhora o fluxo de comunicação, otimiza a utilização dos recursos, controla o desenvolvimento, gerência as oportunidades e riscos, potencializa o projeto para ser bem-sucedido.

O estudo bibliométrico traz essa abordagem teórica, de acordo com o Quadro 2, refere-se as características do estudo para análise de dados.

QUADRA 2

UNICEPLAC

Estudos para Análise de Dados

TÍTULO	AUTOR/ANO	ABORDAGEM TEÓRICA
A influência do modelo GEOR – Gestão Estratégica Orientada para Resultados – na operação do serviço brasileiro de apoio a micro e pequenas empresas – SEBRAE.	Rafael Reckziegel de Lucena/2008	O presente trabalho teve como objetivo analisar a influência da implementação de uma nova metodologia de gestão organizacional no Serviço Brasileiro de Apoio a Micro e Pequenas Empresas, o SEBRAE. A metodologia também propõe priorizar a atuação do SEBRAE como agente indutor do desenvolvimento sustentável das MPE's da geração de emprego e renda, da inclusão social e da preservação do meio ambiente, alinhando-se com as políticas econômicas, industrial e comercial, e com as modernas praticas de gestão empresarial.
Aplicação do método ágil scrum no desenvolvimento de produtos de software em uma pequena empresa de base tecnológica.	Bernardo Vasconcelos de Carvalho; Carlos Henrique Pereira Mello/2012	Visando contribuir com a base de conhecimento para preencher esta lacuna identificada, o presente estudo tem como objetivos: analisar a implantação do método ágil scrum em um projeto de desenvolvimento de um novo produto de software em uma pequena empresa de base tecnológica; e compreender e mensurar o impacto desta implementação com relação à comunicação, colaboração, produtividade e motivação do time, custos e tempo do projeto e gerenciamento dos riscos.
Desenvolvimento de instrumento de pesquisa e análise da utilização da gestão de projetos nas pequenas e médias empresas.	Paulo Einstein Melges Arnaut/ 2016	O atual estudo é o desenvolvimento de um instrumento de pesquisa e análise do gerenciamento de projetos, bem como, a maturidade em gerenciamento de projetos tendo como foco específico e aplicação nas Pequenas e Médias Empresas. Consequentemente, criar um modelo de questionário que auxilie os stakeholders envolvidos a definir os pontos fracos e fortes no gerenciamento de projetos de suas empresas afim da melhoria de seus processos e atividades independente do segmento empresarial ou setor da organização.
Gestão de Projetos inovadores em uma perspectiva contingencial: análise teórico-conceitual e proposição de um modelo.	Roque Rbechini Junior; Marly monteiro de Carvalho/2009	A intensificação de atividades inovadoras e não rotineiras nas organizações tem estimulado a busca pelos fatores que influenciam o sucesso de um projeto. No entanto, a premissa de que um conjunto de fatores possa ser aplicável a todos os tipos de projetos tem sido fortemente questionada, dadas às diferenças fundamentais existentes entre eles. Este estudo apresenta uma revisão e análise de literatura de gerenciamento de projetos inovadores a partir de uma perspectiva contingencial.
Maturidade em gestão de projetos em pequenas empresas desenvolvedoras de software do Polo de Alta Tecnologia de São Carlos.	Antonio da Silva Jucá; Edivandro Carlos Conforto; Dniel Capaldo Amaral/2010	Este artigo analisa o nível de maturidade em gestão de projetos de pequenas empresas desenvolvedoras de software, pertencentes ao polo tecnológico de São Carlos. Por meio de estudo de casos múltiplos, de caráter exploratório-descritivo, descrevem-se o grau de maturidade em gestão de projetos das empresas, suas práticas e problemas enfrentados. Foram analisadas cinco empresas e os resultados indicam estágios iniciais de maturidade em gestão de projetos, baixo níveis de formalização das atividades, ausência de gestão de riscos e comunicação informal na equipe de projetos. A principal contribuição é a comparação entre níveis de maturidade e os problemas enfrentados pelos gestores. Revela um indício empírico da inadequação dos modelos de maturidade para a realidade de empresas similares às estudadas.

UNICEPLAC

TÍTULO	AUTOR/ANO	ABORDAGEM TEÓRICA
Um modelo de gestão da informação para aprendizagem organizacional em projetos empresariais.	Nabor Alves Monteiro; Orandi Mina Falsarella/2007	O objetivo do estudo foi apresentar um modelo de gestão da informação de modo a se obter aprendizagem organizacional em projetos. Trata-se de um estudo teórico no qual procurou-se enfatizar a interface entre a Ciência da informação com o campo de conhecimento da Área de Administração que trata de projetos. A pesquisa conclui que uma adequada gestão da informação na gestão de projetos pode favorecer a aprendizagem organizacional, com consequente formação de uma substancial base de conhecimentos.
Gestão de projetos em empresas no Brasil: abordagem "tamanho único"?	Luiz José Marques; Guilherme Ary Plonski/2011	O estudo apresenta o resultado exploratório preliminar sobre abordagens de gestão de projetos em seis empresas que atuam no Brasil. Os dados empíricos coletados permitem concluir que há predominância de abordagens focadas numa visão racional e normativa de gestão de projetos. Porém, os mesmos dados coletados também indicam a presença de práticas de "tamanho único" na gestão de projetos dessas empresas.
A relação entre as práticas de gestão da mudança e o sucesso de projetos organizacionais.	Dulce de Souza Vasconcelos Neta/2020	Trata-se de revisão de literatura sobre práticas da gestão da mudança organizacional e sucesso de projetos, duas variáveis de pesquisa consideradas inicialmente distintas e ao final relacionadas.
SCRUM-Método Ágil: uma mudança cultural na Gestão de Projetos de Desenvolvimento de Software.	Marcos Machado; Sérgio Gustavo Medina/2017	O propósito deste estudo é apresentar esse framework de processo ágil utilizado para gerenciar e controlar o desenvolvimento de um produto de software através de práticas iterativas e incrementais.
Estrutura de gerenciamento de projetos e competências em equipes de projetos.	Leandro Alves Patah; Marly Monteiro de Carvalho/2002	O principal objetivo deste estudo é identificar os critérios que direcionam a escolha da estrutura organizacional para o gerenciamento de projetos de uma empresa, bem como compará-los com os utilizados na prática pelas empresas estudadas.
Metodologia singular de gestão de projetos: condição suficiente para a maturidade em gestão de projetos?	Ruy Bouer; Marly Monteiro de Carvalho/2005	O estudo aborda uma revisão dos modelos de maturidade e do estudo de caso na subsidiária brasileira de uma empresa multinacional do segmento de iluminação, combinando uma pesquisa documental da metodologia singular praticada pela empresa com uma pesquisa de campo para avaliar o seu grau de maturidade.
Narrativa de histórias: um estudo preliminar na gestão de projetos de tecnologia da informação.	Valério Brusamolin; Eduardo Moresi/2008	O objetivo do estudo foi identificar o emprego de narrativas de histórias para transpor as barreiras que se interpõem ao sucesso de projetos de tecnologia de informação (TI). Como resultado, apresenta-se uma proposta de emprego de narrativas de histórias para facilitar o gerenciamento de projetos na área da TI.
Proposição de um projeto para inserção de pequenas empresas nas mídias sociais.	Rodrigo Menezes de Souza/2019	O presente estudo buscou endereçar tal lacuna apresentando como o gerenciamento de projetos adequado ao contexto de pequenas empresas pode contribuir no processo para inserção destas organizações nas mídias socias de forma estruturada e capaz de atender aos motivadores e objetivos estratégicos dos empreendedores. Para tanto, foi conduzida uma pesquisa qualitativa com o método Design Science Research a qual desenvolveu e validou um artefacto para proposição de um projeto com o objetivo de inserir pequenas empresas nas mídias sociais.

UNICEPLAC

TÍTULO	AUTOR/ANO	ABORDAGEM TEÓRICA
Fatores críticos para gerenciar projetos em empresas de pequeno porte.	Alessandra M. de Souza; Marcos do V. Souza; Armando A. de S. Júnior/2014	Este estudo visa analisar os fatores críticos para gerenciar projetos em empresas de pequeno porte. Para se definir os objetivos foram esquematizadas as seguintes metas: buscar junto a literaturas fundamentações referentes os fatores críticos para gerenciar projetos; identificar junto às empresas pesquisadas, a percepção dos gerentes quanto às dificuldades encontradas no processo de gerenciamento de projetos.
Gerenciamento de projetos de produtos nas micro e pequenas empresas sustentáveis.	Yeda Alves de Carvalho/2020	Evidencia-se a importância das Micro e Pequenas Empresas no contexto brasileiro. Como também, a importância dos desafios que as micro e pequenas empresas sustentáveis enfrentam para que sejam eficientes em seus projetos de desenvolvimento de produtos. Este estudo tem como objetivo compreender como as micro e pequenas empresas sustentáveis gereciam seus projetos de desenvolvimento de produtos. Empresas são consideradas sustentáveis quando adotam práticas, atitudes ou obedecem a princípios que fazem com que suas atividades atendem às necessidades da geração atual sem comprometer as necessidades das próximas gerações.
Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas.	Pedro Vieira Souza Santos; Nyegge Vittória Martins de Lima/2018	O estudo teve como finalidade apresentar, por meio de uma pesquisa qualitativa e quantitativa, os fatores de impacto para sobrevivência das micro e pequenas empresas, as quais possuem papel fundamental no cenário econômico do Brasil, sendo importante contribuinte do desenvolvimento de sustentabilidade e empreendimento.
Gestão de projetos como ferramenta estratégica para pequenas empresas.	Solange A. de Assis Mourão Silva; Efrain Pantaleón Matamoros/2010	O objetivo do estudo é identificar a maturidade da gestão de projetos em empresas de pequeno porte definindo seu papel na sobrevivência, desenvolvimento e crescimento das mesmas como uma ferramenta estratégica. Considerando que as pequenas empresas estão presentes nos mais diferentes segmentos, optou-se por uma seleção aleatória de empresas, buscando relacionar seu desempenho e resultados nos últimos anos com a utilização ou não dos princípios da gestão de projetos.
Pequenas e Médias Empresas: Contribuições para a discussão sobre por que e como medir o seu tamanho.	Rodrigo José Guerra Leone; Nilda Maria de Clodoaldo Pinto Guerra Leone/2012	O objetivo do estudo é, por meio de uma pesquisa exploratória e bibliográfica, analisar os critérios de classificação pelo tamanho comumente usado na literatura científica e no cotidiano de órgão e organização em diversos países.
Inovação e gestão de projetos: os “fins” justificam os “meios”.	Edson Coutinho da Silva; Antonio Carlos Gil/2013	O estudo aguça e encoraja a discursão acerca da gestão de projetos como o “meio” pelo qual as organizações busquem a inovação de seus produtos ou serviços, os “fins”; deixando claro duas premissas importantes: que nem todos os projetos tratam de inovação; e que nem todas as organizações fazem uso de projetos para se tornarem se serem competitivas.
Maturidade em Gestão de Projetos e Empreendedorismo Estratégico em Empresas do Setor Financeiro.	Luciana Reis Julio; Marcos Roberto Piscopo/2013	O estudo visa a analisar como a maturidade em gestão de projetos influência a prática do empreendedorismo estratégico nas organizações. O estudo foi realizado por meio de um estudo de caso múltiplo com três empresas do setor financeiro que tiveram de buscar novas oportunidades para obter vantagens competitivas no mercado.

Fonte: Elaboração Própria, 2020.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pôde-se observar durante os estudos e análises deste artigo a grande importância das micro e pequenas empresas na economia mundial e principalmente no Brasil e que tal relevância faz com as mesmas sejam levadas em consideração quanto à sua sobrevivência, quanto à sua forma de ser gerida e seus impactos na sociedade.

Foi analisado ainda, como a gestão de projetos pode ser uma grande aliada quanto ao cumprimento de tais exigências diante de um mercado cada vez mais exigente e complexo quando o assunto é a rápida mudança não só de tecnologia, mas de comportamento frente à um cenário desafiador que é manter um projeto e um negócio.

Por conseguinte, o objetivo deste trabalho foi alcançado, salientando que a gestão de projetos pode sim ser um fator diferencial dentro das micro e pequenas empresas, tendo em vista suas dinâmicas objetivas e estratégicas frente aos processos organizacionais.

REFERÊNCIAS

ARNAUT, Paulo Einstein Melges. Desenvolvimento de instrumento de pesquisa e análise da utilização da gestão de projetos nas pequenas e médias empresas. Curitiba: GETIC, 2016.

CARVALHO, Yeda Alves de. Gerenciamento de projetos de produtos nas micro e pequenas empresas sustentáveis. São Paulo: UNINOVE, 2020.

ESPINHA, Roberto Gil. Gestão de Projetos seu guia completo para gerenciar projetos do início ao fim. Blog Artia, 2018. Disponível em: URL <https://artia.com/blog/gestao-de-projetos-o-que-e-para-que-serve/>. Acesso em: 06/10/2020.

LUCENA, Rafael R. de. A influência do modelo geor – gestão estratégica orientada para resultados – na operação do serviço brasileiro de apoio a micro e pequenas empresas. Porto Alegre: Dissertação apresentada ao programa de pós-graduação da Faculdade de Filosofia e Ciência Humanas, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, 2008.

MARTENS, Cristina D. P. et al. Gerenciamento de projetos em micro e pequenas empresas. Rio de Janeiro: Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 2014.

PMI. Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos. 6° Edição. Newtown Square, PA: Project Management Institute, 2017.

SANTOS, Pedro V. Souza; LIMA, Nyegge V. Martins de. Fatores de impacto para sobrevivência de micro e pequenas empresas (MPE's). Vale do São Francisco: RELISE, 2018.

SILVA, Edson Coutinho da; GIL, Antonio Carlos. Inovação e gestão de projetos: os "fins" justificam os "meios". São Paulo: Revista de Gestão de Projetos, 2013.

SILVA, Solange A. de Assis Mourão; MATAMOROS, Efrain Pantaleón. Gestão de projetos como ferramenta estratégica para pequenas empresas. Rio Grande do Norte: Revista de Ciências Gerenciais, 2010.

UNICEPLAC

SOUZA, Rodrigo Menezes de. Proposição de um projeto para inserção de pequenas empresas nas mídias sociais. São Paulo: UNINOVE, 2019.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus por nos permitir concluir um processo, um ciclo na nossa jornada acadêmica e que muitos não têm oportunidade de ter.

Posteriormente, seremos eternamente gratas pela nossa família, que sempre é canal de suporte e aprendizado em nossas escolhas.

E por fim, aos nossos professores, que com muita paciência e diligência nos conduzem pelo caminho do conhecimento e da realidade, como diz o grande teólogo e historiador, São Jerônimo: “não há arte que se aprenda sem um mestre”, e nós tivemos muitos que nos inspiraram a chegar até aqui e que também são modelos para nosso futuro.